



**Concurso : Dá um nome à nossa mascote**

No interior do Jornal encontras o nosso suplemento júnior com o concurso



Quinta-feira 02/Junho/2022

ANO XI - Nº 20/2022 - Diretor: Jorge Ferreira  
Sub-Diretor: José Pedro Ferreira

0,70€  
IVA  
Incluído



# Domingos Pereira Pena suspensa e perda de mandato

pág. 02 e 03

Tribunal de Braga condenou na passada quinta-feira o antigo vereador socialista e agora vereador e vice-presidente na Câmara de Barcelos pela coligação PSD/BTE, a dois anos e 10 meses de prisão, com pena suspensa, por ter recebido 10 mil euros para garantir um emprego no município.

## Município de Esposende vai alienar património em hasta pública



» Edifício Pérola à venda por 612 mil euros  
» PS contra a venda de imóveis

pág. 04

## Arquivada queixa da Câmara de Barcelos contra BE por pintura de mural na Central de Camionagem



pág. 03

# Freguesia de Gemeses elege Executivo para a Junta ao fim de 8 meses

pág. 05

## Barcelos aposta na certificação do Caminho de Santiago

pág. 10

## Associação Rio Neiva lança livro 'Estórias de ambos os lados'

pág. 08

## Festas Juninas convidam a celebrar Santos Populares em Esposende

pág. 10

## Mais de 600 peças de figurado de Barcelos doadas ao Museu da Universidade do Porto

pág. 08



Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende



# Pena suspensa e perda de mandato para Domingos Pereira

O Tribunal de Braga condenou na passada quinta-feira o antigo vereador socialista e agora vereador e vice-presidente na Câmara de Barcelos pela coligação PSD/BTF, a dois anos e 10 meses de prisão, com pena suspensa, por ter recebido 10 mil euros para garantir um emprego no município.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

O tribunal imputou a Domingos Pereira um crime de corrupção passiva agravado, tendo ainda condenado a perda de mandato.

Para a suspensão da pena, Domingos Pereira terá de doar, no prazo de seis meses, 5.000 euros a uma instituição. O ex-vereador disse que “obviamente” vai recorrer da decisão.

Na altura dos factos, em janeiro de 2016, o arguido desempenhava as funções de vereador da Câmara Municipal de Barcelos pelo Partido Socialista em regime de não permanência, tendo a seu cargo, entre outras matérias, decidir todos os assuntos relacionados com a gestão e direção dos recursos humanos afetos aos serviços municipais.

Segundo a acusação, no dia 25 de janeiro de 2016, uma mulher, também arguida no processo, procurou Domingos Pereira no seu gabinete, nas instalações da Câmara de Barcelos, dizendo-lhe que queria que o seu filho, que estava em funções no município no âmbito de um contrato de emprego-inserção, ficasse, findo tal contrato, ao serviço do município. Nessa ocasião, terá dado



ao vereador, no interior de um envelope, 10 mil euros em notas “como compensação pelas suas diligências nesse sentido”. Para o Ministério Público, o arguido, “com aquele propósito, aceitou a referida quantia e fê-la sua”.

A contratação acabou, no entanto, por não se concretizar, porque o presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, por despacho de 6 de maio de 2016, redistribuiu os pelouros e retirou ao arguido as competências que lhe estavam atribuídas.

O tribunal não deu como provadas as circunstâncias da entrega do dinheiro, mas considerou que o dinheiro foi mesmo entregue com aquela finalidade.

O envelope com os 10

mil euros foi encontrado cerca de dois anos e meio depois, em julho de 2018, na casa de Domingos Pereira aquando de buscas da Polícia Judiciária relacionadas com um outro processo.

No envelope, Domingos Pereira escreveu: “Este envelope foi deixado em cima da minha secretária, sem eu saber o que era, pela dona Maria José Figueiredo, em 25 de janeiro de 2016, para tentar empregar o filho Zé. Depois de lhe dizer que tinha que pegar no envelope, não o fez, irei devolver à sua filha, doutora Cristina Figueiredo, para entregar à sua mãe, sem lhe dizer o que tem no interior”.

Em julgamento, Domingos Pereira disse que sempre foi sua intenção devolver o dinheiro, mas

o tribunal não deu credibilidade ao seu depoimento, considerando que o arguido não conseguiu explicar porque ficou com os 10 mil euros na sua posse durante dois anos e meio.

“O que resulta evidente é que a arguida ofereceu e o arguido aceitou”, disse a juiz presidente do coletivo.

O tribunal ponderou, como atenuante, o facto de o ato que esteve na base da corrupção não ter sido consumado, uma vez que o emprego pretendido não chegou a ser conseguido.

Além disso, o coletivo sublinhou que os factos não atingiram um grau de gravidade muito elevado, pelo que aplicou uma pena próxima do mínimo. A arguida foi condenada a um ano e meio

de prisão, também com pena suspensa.

O tribunal declarou ainda que os 10 mil euros sejam dados como perdidos a favor do Estado.

Domingos Pereira, lembre-se, desfilou-se do PS e fundou o movimento independente Barcelos, Terras de Futuro (BTF), tendo nas últimas autárquicas sido eleito vereador numa coligação liderada pelo PSD, ocupando neste mandato o cargo de vice-presidente da autarquia.

## Mário Constantino mantém confiança no vice

Num breve comunicado, a Presidência da Câmara de Barcelos refere que “desde a primeira hora, após a acusação judicial, o Vereador e Vice-presidente da Autarquia,

Domingos Pereira, vem afirmando a sua inocência, pelo que já informou que vai recorrer desta decisão de 1ª instância". Assim, entende a Presidência da Câmara de Barcelos, que "os pressupostos que estiveram na base da "Coligação Barcelos Mais Futuro", saída vencedora das últimas eleições autárquicas, se mantêm inalteradas, pelo que também se mantém a confiança pessoal e institucional no Vereador, Domingos Pereira. A Justiça tem o seu tempo. Não estando terminado o percurso, e havendo recurso a interpor daquela decisão judicial, a Presidência da Câmara de Barcelos aguarda serenamente o veredito final deste caso".

### PS acusa Mário Constantino de faltar à palavra

Também em comunicado enviado às redações, o Secretariado da Comissão Política do PS de Barcelos acusa Mário Constantino de proferir palavras durante a pré-campanha e campanha eleitorais que "não combinam com as ações que este desenvolve no exercício do cargo que ocupa – antes pelo contrário: contradizem-se". Lembrando declarações do então candidato, Mário Constantino, e comparando com os ataques proferidos a Miguel Costa Gomes, os socialistas referem que, na altura, o agora Presidente da autarquia disse que "qualquer vereador que seja constituído arguido no exercício de funções, peço para suspender o mandato".

"Sucede, porém, que até à data, Miguel Costa Gomes nunca foi acusado em nenhum processo.

Nunca! Apesar de no âmbito de um deles ter sofrido medidas de coação em juízo de primeira instância, logo corrigidas pelo Tribunal da Relação, que as considerou "Desproporcionadas, Desadequadas e Desnecessárias". Mesmo assim, a oposição de direita, liderada por Mário Constantino, fez desse facto o verdadeiro campo de batalha, enganando os barcelenses com insinuações ilegítimas e fazendo promessas que agora não cumpre", acusam os socialistas.

O PS vai mais longe e acusa o PSD de não cumprir a promessa eleitoral "que para ele se tornara ponto de honra, porque perante o facto de o seu vice-presidente de Câmara ter sido condenado em primeira instância num caso de corrupção passiva com benefício patrimonial, Mário Constantino Lopes tem a desfaçatez de escrever em recente Comunicado da Presidência que "mantém a confiança pessoal e institucional" no seu vice-presidente, pois que este irá recorrer ao Tribunal Superior".

"Ora, o que está aqui em causa não é, obviamente, a manutenção e até o reforço da confiança de um parceiro político, mas a escandalosa contradição entre o que Mário Constantino Lopes disse em campanha eleitoral do alto da sua suposta superioridade moral e o que faz na prática, que é completamente o contrário", contesta o secretariado socialista, terminando, dirigindo-se diretamente ao líder da autarquia: "A Mário Constantino Lopes, que parece gostar muito de falar e fazer o contrário do que disse, será apropriado dizer

# Arquivada queixa da Câmara de Barcelos contra BE por pintura de mural na Central de Camionagem

O Ministério Público arquivou a queixa-crime intentada pela Câmara de Barcelos contra o Bloco de Esquerda (BE), por causa de um mural alusivo ao 25 de abril pintado em 2021 por simpatizante e militantes daquele partido.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Ministério Público arquivou a queixa-crime intentada pela Câmara de Barcelos contra o Bloco de Esquerda (BE), por causa de um mural alusivo ao 25 de abril pintado em 2021 por simpatizante e militantes daquele partido.

O dirigente do Bloco de Esquerda de Barcelos, José Maria Cardoso, disse que o Ministério Público (MP) considerou que, "no máximo", a pintura do muro poderia configurar uma contraordenação.

"O MP diz que não há nenhum crime, mas sim um ato de propaganda política por parte de um partido devidamente identificado, pelo que o inquérito foi arquivado", acrescentou.

Em causa uma pintura, num muro da Central de Camionagem de Barcelos, com os dizeres "Fascistas não passarão, Abril sempre", assinada pelo BE local.

"O que é incrível, no meio disto tudo, é que a queixa foi apresentada pelo anterior presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, em 24 de outubro, quando o seu sucessor já tinha tomado posse há al-



guns dias", disse ainda José Maria Cardoso.

Para o dirigente bloquista, trata-se de um "erro jurídico crasso", uma vez que o autor da queixa já não representava a Câmara.

Além disso, José Maria Cardoso aludiu ainda a uma "situação caricata" do ponto de vista político, frisando que a Câmara "nunca ligou àquele muro, nem limpeza fez e havia ali várias outras pichagens de outros movimentos".

"De repente, aparece uma enorme preocupação por causa de um mural que se limita a evocar o 25 de abril e que diz que os fascistas não passarão. Simplesmente caricato", acrescentou.

No despacho de arquivamento, o MP admite que a pintura "descaracterizou o muro", mas não o desfigurou nem prejudicou a sua funcionalida-

de, pelo que não estão preenchidos os pressupostos para um crime de dano.

Sublinha ainda a necessidade de conciliar o direito "constitucionalmente consagrado" à liberdade de expressão com a fruição da propriedade.

"Pintura não é, de modo algum, destruição, daniificação ou inutilização", acrescenta o despacho, datado de 15 de maio.

Ouvido no inquérito como testemunha, o atual presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, alegou que o valor dos danos provocados pela pintura ascende a 4.735 euros.

O município fez uma proposta de acordo, pela qual desistia da queixa se o BE se comprometesse a "pintar/reparar" o muro delimitador da Central de Camionagem, mas o partido não aceitou.

# Município de Esposende vai alienar património em hasta pública

O Município de Esposende vai colocar à venda um conjunto de imóveis localizados no concelho, prevendo-se uma angariação de receita de cerca 1,14 milhões de euros, que será aplicada em investimentos nas freguesias onde se situa esse património.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Após o levantamento do património municipal, a autarquia determinou quais os imóveis a alienar em hasta pública. Em reunião de Câmara da passada quinta-feira, 26 de maio, aprovou a abertura do respetivo procedimento, sendo que a proposta será submetida à aprovação da Assembleia Municipal de Esposende. A realização da hasta pública decorrerá no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, em data a determinar.

A lista do património a alienar é composta pelos seguintes imóveis: cinco lotes de terreno em Forjães, com áreas que oscilam entre 199 e 300 metros quadrados; um prédio urbano composto de casa torre com três pisos, águas furtadas, e logradouro, (Casa do Cônego – edifício Pérola) em Apúlia; um prédio urbano, em ruína, sito na Rua da Senhora da Saúde, em Esposende; um prédio urbano, composto de casa torre, com dois pisos, sito na Rua da Nogueira, em Esposende; uma parcela de terreno para construção, sito na Avenida João Paulo II, em Marinhas; e uma fração autónoma correspondente a um pavilhão de um piso, destinado a armazém

e/ou atividade industrial, sito na Rua do Faro, em Palmeira de Faro.

Benjamim Pereira, explica que “a alienação deste património decorre de uma estratégia de boa gestão”, clarificando que “se trata de património devoluto, que resulta em despesa para o Município, e que não se enquadra na estratégia de desenvolvimento do concelho”. Por isso, “o Município, numa atitude responsável de boa gestão dos recursos públicos, procederá à alienação destes imóveis, cuja receita permitirá a aquisição de outros e/ou o alavancar de determinados projetos que se coadunem com a estratégia delineada e que vão ao encontro dos compromissos assumidos com as populações”.

Concretamente no que se refere ao edifício Pérola, Benjamim Pereira reitera que “se mantém na íntegra o propósito inicial que esteve subjacente à aquisição deste imóvel, ou seja, uma intervenção de carácter geral que permita a sua recuperação global, sem comprometer a sustentabilidade financeira do Município, dando uma nova imagem à frente marítima de Apúlia e assegurando os melhores interesses da vila e dos Apulienses”. O Presidente da Câmara reforça que “o Município pretende alavancar outros investimentos e, por conseguinte, tem neces-



sidade de angariar verbas, canalizando-as para esses projetos”. Adianta que é intenção do Município prosseguir com esta medida de alienação de património, de modo a gerar receita, notando que, “fruto da sua política de incentivo às famílias e às empresas, Esposende é dos municípios que tem uma das menores cargas fiscais”.

“Temos vindo a executar, e continuaremos a manter, uma gestão rigorosa do dinheiro público, aplicando bem os recursos económicos do Município, em prol do desenvolvimento do nosso território e do aumento da qualidade de vida”, afiança o Presidente Benjamim Pereira, vincando que “em causa está sempre o superior interesse das populações e, por conseguinte, a concretização das intervenções e

projetos considerados estruturantes para cada uma das freguesias, numa estratégia articulada com as Juntas de Freguesia”.

## PS discorda da venda de imóveis

Em comunicado, o Partido Socialista de Esposende lembra que Benjamim Pereira comprou no primeiro ano do primeiro mandato em que foi presidente, o Edifício Pérola, em Apúlia, prometendo “mundos e fundos para o edifício e para o local”, e que, “se não fosse trágico para a Apúlia e para o concelho vender-se um prédio que pela sua localização devia ser um edifício público, para uso do povo, seria ridículo e patético”.

Acusam ainda o PSD e Benjamim Pereira de não saberem “o que andam a fazer”, usando o

“dinheiro dos contribuintes em negócios imobiliários, como se fossem mais um dos seus empreiteiros”.

Já sobre os outros edifícios a serem vendidos, os socialistas referem que “são imóveis no centro da cidade”, e Esposende tem “falta de habitação e o centro está a ficar deserto de moradores”.

“A Câmara em vez de reabilitar os prédios e destiná-los a habitação social, povoando o centro, vai colocar os prédios na especulação imobiliária”, aludem os socialistas, vincando que Benjamim Pereira “já vai no terceiro e último mandato” como presidente e ainda “não construiu uma única habitação social em todo o concelho”, estando por isso “contra a venda de prédios que deviam estar ao dispor e utilidade pública”.

# Freguesia de Gemeses elege Executivo para a Junta ao fim de 8 meses

Depois de ver consecutivamente os nomes indicados para o executivo da Junta de Freguesia de Gemeses chumbados Assembleia após Assembleia, Eduardo Maia, Presidente de Junta eleito pelo movimento independente “Gemeses dos cidadãos”, conseguiu ao fim de 8 meses e com o apoio do CDS/PP, eger finalmente o Executivo. José Martins, membro eleito pelo CDS, é o novo presidente da Assembleia.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

José Martins, cabeça de lista pelo CDS/PP na freguesia de Gemeses, em declaração de voto apresentada na última Assembleia de Freguesia, realizada na passada sexta-feira, 27 de maio, referiu que “passados estes 8 meses, é tempo de chegar a um consenso, pois existem assuntos prementes da freguesia que têm ficado demasiado pendentes, com grave prejuízo para os seus habitantes”.

“Optámos, pois, em benefício da freguesia e dos seus superiores interesses, em dar a hipótese a este executivo, permitindo que o mesmo coloque em prática o seu plano de trabalho”, sustentam os centristas.

Uma vez que o movimento independente “Gemeses dos cidadãos” foi apoiado pelo PSD, José Martins espera que, “fruto da boa relação com o Presidente Benjamim Pereira, possamos, finalmente, ver florescer na freguesia, há muito esquecida, algumas das obras prometidas nos últimos mandatos pelo Presidente Benjamim Pereira e seus diretos apoiantes”.

No entanto, frisam os centristas, esta viabilização “não é um cheque em branco passado ao novo executivo da Junta”.

“Da nossa parte, continuaremos a defender as nossas ideias para Gemeses, mantendo um constante diálogo de forma a que as mesmas sejam refletidas nos planos e orçamentos desta freguesia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da nossa terra”, alertando que “estaremos cá para fiscalizar nas assembleias a atuação do poder executivo da Junta e, sempre que necessário, não nos inibiremos de dar a nossa opinião, votando, de forma incondicionada, as medidas que forem propostas pelo novo executivo”.

## PSD considera “Dia histórico para Gemeses”

“Quando os interesses pelas freguesias se sobrepõem aos interesses partidários é sempre salutar. É assim que se deve estar na política”, começam por referir os sociais-democratas em comunicado, parabenizando Eduardo Maia que, “mesmo não tendo ganho as eleições com maioria absoluta, nunca desistiu de lutar pela sua terra, pelas suas gentes e, pelo projeto político em que acreditou quando decidiu apresentar ao eleitorado de Gemeses uma candidatura independente, apoiada pelo PSD”.

Para o PSD, a sua “resiliência, competência, sabedoria e amor à terra, fi-

zeram com que, no dia de ontem [27 de maio], conseguisse firmar um acordo de governação”.

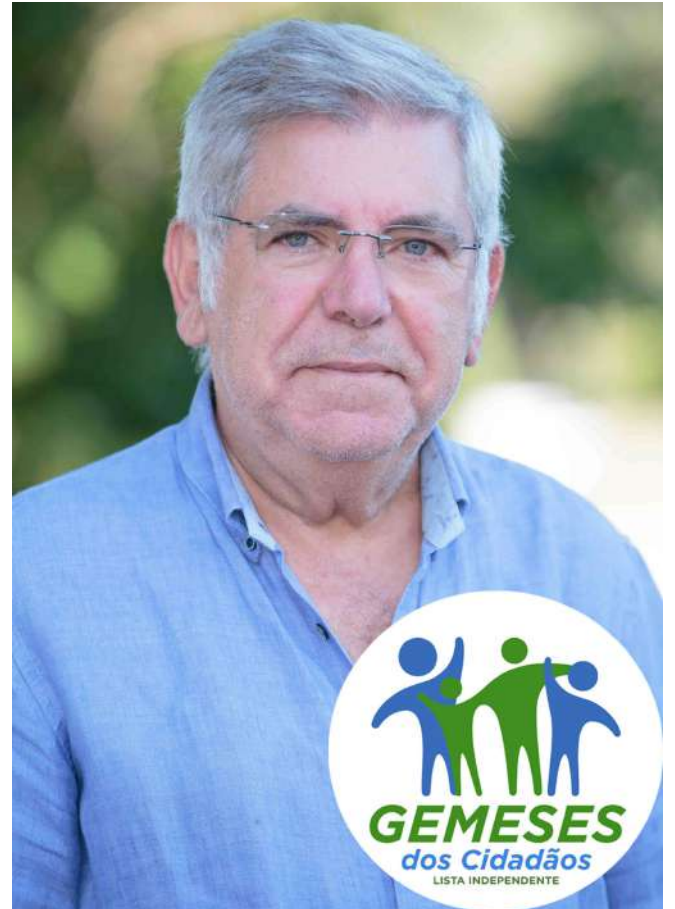
Também o CDS mereceu uma palavra por parte do PSD, a quem, “numa atitude de responsabilidade, concluíram que este acordo de governação era o melhor para a sua freguesia”.

## PS considera que eleitos do CDS decidiram “aceitar o que já lhes havia sido proposto antes”

Para o candidato socialista Pedro Durães, “os eleitos do CDS Gemeses, contrariando a sua posição dos últimos oito meses, decidiram aceitar o que já lhes havia sido proposto antes e desta vez abstiveram-se na eleição dos vogais da junta, viabilizando o executivo composto totalmente por eleitos do movimento “Gemeses dos cidadãos”.

Pedro Durães afirma que “o PS não é vassalo de homem nenhum em particular, mas antes vassalo assumido de todos os seus eleitores”.

“A responsabilidade do PS ser fiel à vontade dos eleitores levou a propormos, desde o primeiro momento, que o executivo fosse no mínimo plural ou até mesmo tripartido para garantir a representatividade de todos os fregueses”, refere o candidato socialista.



Usando um parecer da Comissão Nacional de Eleições (CNE) que defende que, “para o tempo do impasse, fosse formada uma comissão administrativa que teria que incluir na sua composição um eleito do segundo partido mais votado (o CDS no caso de Gemeses)”, os socialistas não compreendem que o CDS tenha decidido agora, “viabilizar os interesses de Eduardo Maia e de Benjamim Pereira (quicá por não se sentir à altura da responsabilidade de integrar um executivo da junta...) e preferiu viabilizar na totalidade um executivo de

Eduardo Maia”. Lembram ainda os socialistas que, nestes 8 meses, nas Assembleias de freguesia, Eduardo Maia “menosprezou publicamente tanto os eleitores do PS (afirmando que votaram por engano) como os eleitores do CDS (chamando-os de “ressabiados do PSD”)”. Uma vez formado executivo, o PS Gemeses “congratula publicamente todos os eleitos”, alertando que “continuará vigilante, a assumir o seu papel de oposição e exigente na defesa dos interesses dos fregueses e no cumprimento da legalidade e da transparência em to-

## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

No livro “O Príncipe”, Maquiavel considera que o governante deve ser portador de cinco qualidades: Piedoso; Fiel; Humano; Íntegro e Religioso. Por isso acrescenta que o governante (Príncipe) não deve deixar escapar da sua boca nada que não seja repleto das cinco virtudes mencionadas, pois importa parecer, ao ouvi-lo, «todo piedade, todo fé, todo integridade, todo humanidade, todo religião», porque, acrescenta, os «homens em geral julgam mais pelos olhos do que pelas mãos, porque a todos cabe ver mas poucos são capazes de sentir», sendo certo que todos vêem o que o governante aparenta, mas poucos sentem aquilo que ele é; e esses poucos «não se atrevem a contrariar a opinião dos muitos que, aliás, estão protegidos pela majestade do Estado...».

Diz Maquiavel que existem dois modos de combater: «um com as leis, o outro com a força», referindo que o primeiro é próprio dos homens e o segundo dos animais. Quando o primeiro não é o bastante, deve o governante utilizar o segundo. Mas sobre este convém que saiba empregar bem o animal. Ora, tendo o governante de saber aplicar bem o animal, deve-

rá o governante tomar como exemplos a raposa e o leão, exemplificando que como o leão não se defende bem dos laços nem a raposa dos lobos, é necessário ser raposa para conhecer os laços e leão para aterrorizar os lobos.

Por isso, um governante quando empenha a sua palavra de honra não pode actuar como um leão, pois não conhecem a sua arte, portanto um senhor prudente não pode nem deve guardar a sua palavra, quando isso seja prejudicial aos seus interesses. Sabemos hoje que muitas das palavras honradas não foram nem são cumpridas pelo Príncipe, e aquele que melhor souber agir como a raposa sai-se melhor na sua arte do engano e do embuste, tal e qual a astúcia da raposa. Isso requer ao governante a capacidade de saber disfarçar bem a qualidade de grande simulador e dissimulador: «tão simples são os homens e de tal forma cedem às necessidades presentes, que aquele que engana sempre encontra quem se deixe enganar».

Desenterrei este livro e este conselho de governação, publicado em 1532, por sentir que hoje em dia esta arte do embuste e da dissimulação na arte de governar está tão presente como há quase 500 anos.

A União Europeia continua na sua saga do fazer de conta que aplica sanções à Rússia na aquisição do petróleo. E perdem tempo tantos governantes em Bruxelas a discutir o “sexo dos anjos” como se fosse possível os países da União Europeia dependentes do petróleo e do gás russo do pé para a mão deixar de o utilizar. Este comportamento é deplorável! Todos sabemos que jamais haverá consenso nesta matéria, mas

lá se juntam eles em alegria cavaqueira, em troca de influências para lugares futuros nos organismos europeus, a rirem-se alegres e contentes, como se fora dos salões onde se encontram e dentro das paredes dos seus gabinetes não houvesse mundo lá fora com pessoas dentro.

Enquanto estes embusteiros manhosos se esquivam dos “lobos”, nós recebíamos a notícia de que a inflação no mês de Maio era de 8,1%, a mesma da média da União Europeia. Felizes lá estavam todos aos beijos e abraços, pois o erário público paga-lhes os salários, os hotéis, as refeições e os salários... a incompetência no seu melhor na União Europeia. E apregoam sem vergonha que vão destruir a Rússia economicamente! Ao tonto presidente da Ucrânia continuam a enganá-lo. Ele reclama para fecharem a torneia do petróleo à Rússia. Logo a D. Ursula, mais o pacóvio do Charles Michel, chama a Bruxelas os governantes para fazer de conta que vão aplicar o sexto pacote de sanções à Rússia... com tanto pacote a crescer qualquer dia não cabem nas portas...

A inflação é galopante, não faz mal, importa é reduzir o défice à custa dos impostos e rezar a Nossa Senhora de Fátima para fazer o milagre da multiplicação dos milagres do PRR. Enquanto isso a confusão continua no SEF; na TAP não há pilotos e trabalhadores para pôr os aviões no ar, parece que a cura vai matar mesmo o doente... Bruxelas manda..., os salários são dissipados pela inflação, mas eles aguentam, ai aguentam, como disse o Ulrich e deve pensar o Costa e o Medina..., ou até como afirmou o novel presidente do PSD, Luís Monte-

negro, que as “pessoas estão pior, mas o país está melhor”, mais um que entra na “arena” política para continuar a trágico-comédia da oposição no nosso País. Mas o Turismo vai-nos salvar, os cabos ópticos são o rei Midas de Portugal; o porto de Sines é o futuro maravilhoso no aumento do PIB e a conseguir 50% das exportações na balança de pagamentos... com o desemprego jovem na casa dos 23% e os desempregados de longa duração com cerca de 26% estamos no bom caminho para as indústrias alemãs se virem instalar em Portugal...

A saga da descentralização de competências para as Câmaras Municipais lá continua. Os presidentes de Câmara, abanados pelo do Porto, lá acordaram para esta situação. Todos andaram preocupados com a sua politiquice e eleição em 2021. Poucos se preocuparam com a transferência de competências! Agora o envelope financeiro não chega... Marcelo Rebelo de Sousa, como sempre, sentiu que estava a ser ultrapassado e lá convocou a Belém os presidentes de Câmara, mais a Ministra da Coesão. Os presidentes lá foram, muitos para a fotografia e dizer que estiveram de braço dado com o Marcelo e a Ana Abrunhosa. Reclamam, como sempre, sobre o dinheiro. Mas a maioria deles também não cumpre a Lei com a transferência de competências para as Freguesias, mais o competente envelope financeiro. É assim a governação à moda da raposa... vamos com astúcia aplicando a manha na arte da conveniência, a modos do que se passa com a questão da desagregação das Freguesias, andamos no faz de conta que quer, mas

é bom complicar para não se fazer...

Para que se deixasse de falar deste embuste da transferência de competências, o governo assobiou para o lado e na tentativa de criar uma nova discussão, lá anunciou que vai extinguir dezenas de cargos e direcções regionais, com os funcionários das áreas como a Saúde, a Educação e o Turismo a ficarem nas CCDR, anuncia na 1.ª página o JN de 30 de Maio. Anunciam como objectivo poupar e melhorar serviços com processo que só termina em 2024...por sinal o ano em que Costa anunciou o referendo à Regionalização... só que estas direcções regionais não passam de meras caixas de correio, já não têm qualquer competência.... É só para criar mais ruído e conseguir ter razão em 2024 de que não vale a pena avançar com a regionalização, até porque o Primeiro-ministro não quer, o Presidente da República é contra e, para ajudar à festa, o novo presidente do PSD também é contra a Regionalização, o centralismo no seu melhor... Regionalização já o foi antes de ser, pois se assim não fosse não se andava ao contrário, passar competências para os Municípios que teriam de ser do governo regional... começamos a casa pelo telhado para ela cair! Arte soberana da “raposa”...

Escrevendo em particular sobre O Príncipe, Maquiavel disse:

“Não digo jamais aquilo em que creio, nem creio naquilo que digo – e, se descobro algum pedacinho da verdade, trato logo de escondê-lo sob tantas mentiras que se torna impossível encontrá-lo”.

O mesmo que dizer que há sempre uma “simulação dos factos perante o povo”.

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinção Lucas

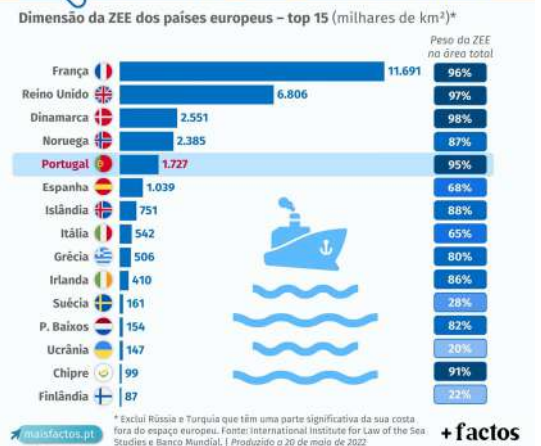
A localização privilegiada de Portugal Continental e dos arquipélagos da Madeira e dos Açores permitem a Portugal possuir uma das maiores Zonas Económicas Excluídas (ZEE) do mundo. Apesar de Portugal ser apenas o 16.º maior país da Europa em termos de extensão terrestre (92 mil km<sup>2</sup>), é o 5.º maior em termos de dimensão marítima (1,7 milhões de km<sup>2</sup>). A ZEE portuguesa representa 95% do total da dimensão territorial portuguesa. A liderar o ranking das maiores ZEE's na Europa estão, por esta ordem, a França, o Reino Unido e a Dinamarca. Uma parte considerável da ZEE de alguns países que lideram o ranking localiza-se longe da Europa, junto a pequenas ilhas que esses países controlam (principalmente nos Oceanos Pacífico e Índico).

Assinalou-se, a 20 de maio, o Dia Europeu do Mar. Portugal é um país com tradição marítima, um dos países que ao longo da história mais soube aproveitar o Mar enquanto forte componente da expansão económica. No entanto, nas últimas décadas, o potencial do Mar tem sido descurado por Portugal, tendo uma importância residual na nossa economia.

Portugal submeteu, em 2009, uma proposta às Nações Unidas para a extensão da sua plataforma continental, sobre a qual aguarda uma decisão. Se a decisão for favorável a extensão marítima de Portugal pode chegar aos 4 milhões de km<sup>2</sup> e o nosso país passaria a ser o 10.º maior em termos de dimensão marítima a nível mundial, e 4.º a nível europeu.

O mesmo Mar que nos trouxe à ribalta no passado, constitui, nos nossos dias, uma janela de oportunidade de investigação, de inovação e de investimento. A importância que o Mar pode representar para Portugal advém, não só da dimensão, onde se inclui a plataforma continental, mas também da sua qualidade, nomeadamente no que se refere à vasta biodiversidade marinha e recursos energéticos, geológicos, minerais e genéticos nele existentes.

**Dia Europeu do Mar | Portugal é o 5.º país europeu com maior Zona Económica Exclusiva (ZEE), apesar de ser apenas o 16.º maior país em área terrestre**



## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

**BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS**

- 3 de Junho - Lama, na Junta de freguesia, das 15,00 às 19,00 horas
- 10 de Junho - Barqueiros, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas
- 19 de Junho - Perelhal, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
- 19 de Junho - Alvelos, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas

## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE**

- 2 de Junho - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas
- 5 de Junho - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
- 8 de Junho - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas



# Mais de 600 peças de figurado de Barcelos doadas ao Museu da Universidade do Porto

De uma paixão de Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez, resultaram duas das mais importantes e extensas coleções do figurado de Barcelos. São mais de 600 peças, agora doadas ao Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP) pelos dois arquitetos e antigos estudantes e docentes da Faculdade de Arquitetura da UP (FAUP).

Redação  
redacao@nsemanario.pt

“As coleções retratam o trabalho criativo de alguns dos mais importantes ceramistas de Barcelos, com nomes como Mistério, Maria Sineta, Rosa Côta, Júlia Côta, Teresa Mouca, mas é essencialmente a escultora e ceramista Rosa Ramalho que assume um lugar de destaque nas coleções destes dois arquitetos”, refere a Universidade do Porto (UP), que diz ser “duas das mais importantes e extensas coleções do figurado de Barcelos”.

Reunidas pelos arquitetos Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez desde a altura em que eram estudantes e ao lon-

go de várias décadas, nas mais de 600 peças podem apreciar-se, por exemplo, “bichos de esgares macabros”, “santos despojados de ornamentos supérfluos” e “representações da vida quotidiana”.

“Depois de uma vida de convivência, parecemos que era mais que justo abrir isto ao desfrute de outras pessoas. Porque é uma expressão artística que, creio, estar no fim”, explica Sérgio Fernandez, reconhecendo que atualmente seriam “quase impossíveis de encontrar”.

“A UP está muito satisfeita com esta doação que vem enriquecer o património etnográfico do MHNC-UP, nomeadamente a coleção de olaria nacional que já exis-



te, podendo, assim, contribuir para a sua preservação e divulgação, tornando esta coleção acessível ao grande público”, afirma Fátima Vieira, vice-reitora para a Cultura, Museus e Editora. Algumas das peças doa-

das estarão na exposição dedicada a Aurélia de Sousa, que vai realizar-se em julho, integrada no programa de evocação do centenário do seu desaparecimento, em diálogo com as ilustrações feitas pela mesma entre

1898 e 1899, enquanto estudante da Academia de Belas Artes do Porto. Já a totalidade das peças doadas vão ser apresentadas publicamente numa exposição a realizar no primeiro trimestre de 2023.

## Associação Rio Neiva lança livro ‘Estórias de ambos os lados’

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

No próximo dia 12 de junho, pelas 16h, no Auditório Municipal de Esposende, vai decorrer uma sessão de cinema documental e apresentação de livro do projeto 'Estórias de ambos os lados', sobre o território foz do Rio Neiva, um projeto

promovido pela Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, em parceria com o Município de Esposende e o Município de Viana do Castelo.

Partindo do Rio Neiva na zona da sua foz, ao longo de 4 meses, de setembro a dezembro de 2021, foram recolhidas estórias individuais e coletivas, desafiando os participantes a contribuir para

a construção de uma visão e narrativa comum deste território.

Neste Documentário Vídeo e Livro está registado as motivações e preocupações de todos aqueles que abertamente se disponibilizaram a partilhar as suas experiências e estórias, para que em conjunto seja possível valorizar e proteger este território.

A entrada é gratuita, mas carece de inscrição no si-

te [www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt).





# Programa 'From Granny to Trendy' arrancou em formato presencial

Programa de empoderamento feminino e capacitação, envolve oficinas de costura e upcycling, sessões fotográficas e um desfile de moda contra o desperdício. 1ª fase de iniciativa decorre em simultâneo em três municípios (Gondomar, Esposende e Elvas) até final de julho e envolve mais de 50 mulheres, com mais de 50 anos e fora da vida ativa.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Está a decorrer até final de julho em Gondomar, Esposende e Elvas um programa de empoderamento feminino que junta mais de 50 mulheres, com mais de 50 anos e fora da vida ativa, numa oficina de costura e upcycling, cujo resultado final será a realização de um desfile de moda. Chama-se 'From Granny to Trendy', é uma iniciativa da marca de economia circular "Vintage for a Cause" que procura promover novas competências, preservar o meio ambiente e incentivar a partilha de experiências e conhecimentos, num modelo de intervenção que promove a inclusão social de forma criativa.

"Para nós, a idade é um trunfo. Identificamos uma lacuna nas atividades ocupacionais oferecidas às mulheres com mais de 50 anos (que não se sentem enquadradas nas respostas tradi-

cionais) e criamos este projeto para elas, para que se possam encontrar numa oficina de costura, para que conversem, criem e aprendam umas com as outras. Este programa é muito mais do que uma simples formação de costura, pode transformar vidas e mentalidades através da transformação de roupa usada", partilha Helena Antónia Silva, fundadora da Vintage For a Cause.

'From Granny to Trendy' desenvolve-se ao longo de várias fases: tudo começa com um conjunto de workshops facilitados por designers e profissionais de moda com o objetivo de co-transformar peças antigas das próprias participantes em novas peças; num segundo momento existe uma sessão fotográfica em que estas peças serão apresentadas por cada uma das envolvidas e, por fim, realizar-se-á um desfile de moda contra o desperdício, onde a mensagem "velhos,



Participantes da edição de 2020 do programa 'From Granny to Trendy' da edição de Esposende

nem os trapos" serve de mote para celebrar a beleza e o valor da mulher em qualquer idade.

O projeto de capacitação que junta a economia circular à inclusão social, tem neste momento dois núcleos a funcionar no Norte, em Esposende e Gondomar, em parceria com os respetivos municípios, no âmbito do programa Parcerias para o Impacto da Portugal Inovação Social, e no Alentejo, em Elvas, no âmbito dos microprojetos da

Accionad ODS, em parceria com o Município de Elvas, o Museu de Arte Contemporânea de Elvas e a Junta de Freguesia de Vila Aboim.

No final do programa, as participantes passam a integrar ativamente a comunidade local, quer pertencendo à bolsa de costureiras independentes remuneradas que asseguram a produção de roupa no modelo de upcycling da Vintage for a Cause, quer integrando a bolsa de monitoras vo-

luntárias que dinamizam os clubes de costura onde decorre o programa. Existe ainda a possibilidade de continuarem a frequentar workshops focados na temática da reutilização de roupa usada, participando ativamente no desenvolvimento da iniciativa e contribuindo assim para a valorização da costura e de novas formas de trabalho, maior justiça social e climática.

O desfile coletivo está previsto para o 2º se-



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 N°4 4740-227 Esposende

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira  
**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n° 223993, Registo na ERC n° 1260308  
**Depósito legal n° 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira  
**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

**Impressão:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:  
**960 397 714**

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial:** www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

# Festas Juninas convidam a celebrar Santos Populares em Esposende

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende, em colaboração com as unidades de restauração do concelho, vai levar a efeito mais uma edição das “Festas Juninas”, convidando a celebrar os Santos Populares.

Este ano, aderem à iniciativa 35 restaurantes, onde será possível saborear a tradicional sardinha, com a frescura e sabor de sempre, acompanhada da batata produzida em Esposende e da saborosa broa de milho, regada com os excelentes vinhos verdes e cervejas artesanais do concelho, não podendo faltar na ementa o saboroso caldo verde. Para rematar, são várias as sugestões de sobremesas e doçaria, que casam lindamente com os licores artesanais que produzidos igualmente em terras esposendenses.

O mês de junho volta, assim, a ser um mês de alegria, repleto de sabores, por isso, o desafio é para que todos se deixem envolver, adiram e apreciem a gastronomia local a propósito das celebrações dos Santos Populares: Santo António (12/13 de junho), São João (23/24 de junho) e São Pedro (28/29 de junho). Este evento afigura-se como uma excelente forma de dar as boas-vindas ao verão e ao período mais intenso de férias que se avizinha. As “Festas Juninas” têm como objetivos preservar as tradições populares e dinamizar a economia associada à restauração local e à comunidade piscatória, reforçando a ligação de Esposende com o mar, envolvendo operadores locais, comunidade e visitantes.

# Barcelos aposta na certificação do Caminho de Santiago



Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, fez na passada quarta-feira, 25 de maio, uma visita de trabalho a Barcelos no âmbito da certificação do Caminho Português de Santiago. Recebida nos Paços do Concelho pela vereadora do Turismo, Elisa Braga, aquela governante destacou o “trabalho de dinamização do território, do turismo de qualidade e do próprio Caminho” desenvolvido pelo Município de Barcelos, deixando a garantia de que o Caminho de Santiago que passa por Barcelos será certificado em breve.

Agradecendo às estruturas regionais de Turismo, nomeadamente Turismo Porto e Norte, a secretária de Estado sublinhou que sem esse trabalho o Turismo não seria “esta economia tão importante para a coesão do território”. Com efeito, Rita Marques confirmou que o Turismo não é só o motor da economia nacional, como também é importante fator de desenvolvimento local.

A vereadora Elisa Braga destacou a importante situação de Barcelos “no coração” do Caminho Português e salientou o extraordinário património arquitetónico e paisagístico que envolve o percurso do Caminho ao longo do concelho de Barcelos.

Por seu lado, o presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins, sublinhou a importância da certificação do Caminho, mas alertou para as responsabilidades acrescidas que a certificação acarreta, casos de uma maior vigilância sobre a acessibilidades, limpeza, sinalética e segurança. A visita da governante a Barcelos terminou como um momento simbólico - uma ida ao Pelourinho - de onde se perspetiva uma visão privilegiada sobre o rio Cávado.

## Pelo Caminho de Santiago

É conhecida a vocação jacobea do território barcelense por ser, desde a Idade Média, um espaço estratégico nesta peregrinação. O desenvolvimento e a história desta cidade não é dissociável da evolução desta peregrinação. As marcas des-

ta peregrinação são muitas e corporizam-se, ao longo do território, em cruzeiros, capelas, pelourinhos, pontes, fontes, que rememoram um passado intrinsecamente ligado a esta peregrinação e ao apoio aos peregrinos que rumavam a Compostela. Alguns destes chegaram aos nossos dias e são hoje uma marca indelével da aura que envolve este Caminho e o dialeto no território barcelense. Todos estes testemunhos sustentam a história, a identidade, a herança e a memória de uma comunidade e a sua ligação a esta Peregrinação medieval e que, no seu conjunto, patenteiam a excelência e riqueza da nossa terra.

## Apoio ao peregrino

Além das unidades hoteleiras mais vocacionadas para este tipo de turismo, Barcelos possui dois albergues municipais. À entrada do concelho, em Pedra Furada, fica localizado o “Palhuço”, recentemente inaugurado, e, já na parte final do Caminho em território barcelense, está o primeiro albergue municipal de Barcelos, criado em 2010, na antiga Casa da Recolita, na freguesia de Tamel



# Mário Vitória expõe “Interior de Montanha” na Sala Gótica dos Paços do Concelho de Barcelos

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Mário Vitória apresenta na Sala Gótica dos Paços do Concelho, de 3 de junho a 24 de julho, a exposição “Interior de Montanha”, que fala de um interior de vitória, um silêncio particular, meditação, reza, intenção plena de agradecimento e esperança. Inspirando-se “nos inequívocos do dia a dia, nas causas maiores”, o autor assume que a sua missão é intervir socialmente, pelo que a sua arte percorre um caminho de intervenção social de permanente alerta. A exposição abre esta sexta-feira, pelas 21h30.

Para Mário Vitória, esta exposição “não é um tratado antropológico, filológico ou científico, são antes metáforas, poemas e posicionamentos que pretendem intrigar e ampliar as consciências, perante o cenário mais atual de guerra. (...) Perante os estilhaços de guerra são estas imagens que ativamente se propõem a partir de “Interior de Montanha”. Imagens de planetas suspensos, montanhas leves, cristos vivos, rochas falantes, vazios essenciais, fusão de mundos, arcos de integração, geometrias sussurrantes”.

Mário Vitória com “Interior de Montanha” propõe um repto a quem visita a exposição: “E agora? Vivemos a guerra? Queremos a guerra? Choram? De que modo somos pela paz? Energiza-



mo-nos onde e a partir de que lugar?”.

Elisa Braga, vereadora da Cultura do Município, sublinha a importância desta exposição, sublinhando que “é um privilégio para Barcelos apresentar na sua Sala Gótica, um dos espaços mais

emblemáticos e simbólicos dos Paços do Concelho, a exposição “Interior de Montanha” de Mário Vitória, uma reflexão do autor no “Interior da Montanha” sobre as inquietudes dos conturbados tempos da atualidade, interrogando-se face

às atrocidades e todas as complexidades que nos cercam, manifestando, no entanto, a esperança, convicção, através de mensagem expressas nas suas telas de que o futuro será meditação, agradecimento, esperança e vitória!”

## Proibidas queimas e queimadas a partir de 1 de junho

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Atendendo às alterações legais introduzidas pelo Decreto-lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, iniciou-se no dia 1 de junho, a proibição de utilização de fogo, nos espaços rurais, para queimadas, queimas de amontoados e realização de fogueiras.

Assim, os resíduos verdes deverão ser encami-

nhados para os parques de compostagem concelhios, enterrados, colocados em compostagem diretamente nos próprios terrenos, ou armazenados para posterior queima no outono próximo. Considerando o dever coletivo de proteger a floresta, os Municípios apelam ao acato e cumprimento destas determinações.

## Município de Barcelos promove Fim de semana do pedestrianismo

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O programa 'Caminhar para conhecer Barcelos' regressa nos dias 10, 11 e 12 de junho com o “Fim de semana do Pedestrianismo – Entre os rios Cávado e Neiva”. A iniciativa visa sensibilizar para a proteção da natureza e dar a conhecer algumas das maravilhas do património natural daquele percurso.

Esta caminhada passa pelas freguesias de Peralhal, Mariz, Creixomil, Vi-

lar do Monte, Feitos, Frágoso e Durrães, e desenvolve-se em 3 etapas com cerca de 10 km cada, num total de cerca de 32 km. A ideia é ligar os vários pontos de interesse patrimonial e natural, bem como cruzar com al-

guns dos percursos pedestres já marcados no território.

As inscrições são obrigatórias e limitadas, e podem ser feitas para: turismo@cm-barcelos.pt ou pelo telefone 253 811 882.



# Esposende retoma evento “Brincar é coisa séria” após paragem devido à pandemia

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Após um interregno de dois anos motivado pela pandemia Covid-19, o evento “Brincar é coisa séria!” está de volta, promovido pelo Município de Esposende, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e o Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica de Esposende, associando-se à comemoração do Dia Mundial do Brincar (28 de abril), Dia Mundial da Criança (1 de junho) e Dia Mundial do Ambiente (5 de junho). O relançamento da iniciativa foi assinalado na manhã de sábado, 28 de maio, na zona ribeirinha de Esposende, numa sessão marcada pelas intervenções da Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende e Vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, da Diretora Clínica do Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica de Esposende, Ana Ribeiro, e da Diretora do Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria Maior, de Barcelos, Goreti Lobarinhas. Para além da apresenta-



ção do programa das atividades desta quarta edição, cada instituição e escola do concelho, por via de um embaixador, assumiu publicamente o seu compromisso “Brincar é coisa séria!”. Tal foi realizado através da apresentação de telas decoradas pelas crianças representando o que estas entendem por brincar.

O programa propriamente dito inclui esta sexta-feira, dia 3 de junho, pelas 21h00, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, a realização de uma sessão de debate para toda a comunidade, mas com especial relevo para pais e encarregados de educação. Sob o tema “Diferentes olhares sobre o crescer em tempos de mudança”, a

sessão contará com a participação da Pedopsiquiatra Filipa Martins Silva, da Psicóloga Sara Brandão, da Médica Geral e Familiar Sofia Macedo Silva, da Pediatra do desenvolvimento Carla Carvalho, e do Pediatra da adolescência Hugo Rodrigues. A moderação estará a cargo de Hernâni Zão, docente e especialista em mídia digital para a saúde.

Na zona ribeirinha de Esposende, em frente às Piscinas Foz do Cávado, decorrerá a Feira do Brincar, no sábado, 4 de junho, entre as 14h00 e as 18h00 e, no domingo, entre as 10h00 e as 18h00. Com a perspetiva de assinalar o Dia Mundial da Criança e o Dia Mundial do Ambiente, a Feira con-

tará com a participação de um conjunto de entidades e empresas locais de âmbito nacional, bem como de todos os serviços educativos do Município.

A par das várias atividades que estarão disponíveis para todas as crianças, haverá ainda um conjunto de workshops e aulas. Assim no sábado, pelas 14h30, a Companhia de Teatro Infanto-Juvenil Boca de Cena realizará uma aula de teatro, às 16h30, haverá uma Oficina de Helicópteros de Direitos, realizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e pela Casa das Ciências e, pelas 17h15, uma aula de skate e surf, promovida pela Esposende Surf School. Durante a tarde decorrerá uma ação de sensibilização de condutores, pela Escola de Segura da GNR.

No domingo, dia 5 de junho, pelas 10h30, a Academia de Bailado irá realizar um workshop de Hip Hop, e, pelas 11h30, a Biblioteca Municipal realizará uma hora do conto, sendo que, durante to-

da a manhã a Escola de Segura da GNR realizará uma ação de sensibilização de condutores. Da parte de tarde, pelas 14h00, o grupo AMAREMAR fará uma performance de Percussão, uma hora mais tarde o Centro Interpretativo de São Lourenço apresenta o Teatro de Marionetas “História de um bravo castrejo!”, pelas 16h00 haverá uma aula de karatê, promovida pela Escola Bushido Ak Esposende e, a terminar, pelas 17h00, a Casa da Juventude leva a efeito um workshop de manjericos de papel.

“Considerando que nunca foi tão premente a importância do brincar para o desenvolvimento saudável das crianças, esta edição do “Brincar é coisa séria!” propõe-se refletir sobre a saúde e o bem-estar da criança numa altura em que se retoma a normalidade pós-pandemia. Mantém-se, de resto, o objetivo do evento de contribuir para a promoção de formas mais saudáveis de brincar”, sustenta o Municí-



# Jorge Braz, selecionador nacional de futsal, homenageado na EBARS

Carina Coelho

Na passada sexta-feira, 27 de maio, e a culminar uma semana em que o Futsal foi o “prato forte” na Escola Básica António Rodrigues Sampaio, nas Marinhas, com a realização de um torneio de futsal organizado para os alunos do 3º ciclo, o selecionador nacional de futsal, Jorge Braz, foi homenageado pela Direção do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

Jorge Braz, que recentemente foi considerado o melhor treinador do mundo da modalidade, deu uma palestra motivacional para algumas dezenas de alunos pre-

sentes e satisfez a curiosidade dos mais jovens sobre a preparação e a conquista dos títulos de Campeão do Mundo e Campeão da Europa, que a nossa seleção alcançou de forma brilhante nos últimos anos.

Comunicador nato e cientista da importância da escola, do trabalho e da dedicação, no desporto, na escola e na vida, o selecionador nacional incentivou todos a serem cada dia melhores e a nunca desistirem dos seus sonhos pois, tal como aconteceu com a nossa seleção, tudo começou no acreditar de que o título seria possível.

No final da sessão, Jorge Braz foi homenageado

pela Direção do Agrupamento pelos títulos individuais e coletivos conquistados e teve ainda a oportunidade de visitar a exposição patente no espaço escolar e de assistir às finais do torneio, o que constituiu uma motivação extra para os alunos participantes.

“Tal como aconteceu no ano transato, com a vinda à escola dos atletas olímpicos que nesse ano participaram no maior evento desportivo do mundo, os Jogos Olímpicos, nomeadamente a Teresa Portela e o João Ribeiro, desta vez tivemos entre nós o expoente máximo do futsal mundial, o que afirma o dinamismo e o empenho do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio em proporcionar aos seus alunos experiências marcantes na sua formação ao longo da vida”, assinalou a Direção do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.



**Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa**

Envie a ficha devidamente preenchida para  
nsemanario@gmail.com

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail



## Jogos Olímpicos de Pequim 2008

*Matthias Steiner*

*Vitorioso – pensamento na esposa*



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

**I**magens passíveis de fazer tremer os corações mais empedernidos.

Momentos inesquecíveis e tremendamente emocionantes: subir ao pódio, receber o prémio, escutar o hino e os aplausos do público assistente. Naquele momento tão marcante, com uma foto na mão esquerda, o atleta premiado tentava enxugar as lágrimas que não conseguia conter mordido pela recordação - não esquecer quem tanto amou na sua vida, a esposa, muito recentemente, falecida.

Aconteceu em plenos Jogos Olímpicos de Pequim de 2008, na modalidade de halterofilismo e o ser em questão era o atleta Matthias Steiner, austríaco de nascimento, mas em representação da Alemanha, que havia conseguido levantar o peso na categoria de 105 quilos e conquistar a Medalha de Ouro.

Foram momentos de enorme consternação verificados na cerimónia de entrega das medalhas - o Campeão Olímpico, compreensivelmente, num acto de muito louvável e de enorme significado, deixou-se conquistar pela emoção, chorar e soltar as lágrimas de saudade pela esposa que havia partido, tudo acontecido num passado recente.

Matthias passou por momentos terríveis quando se viu privado da sua companheira Susan, poucos meses antes, num acidente de trânsito. Confessou que a falta de quem tanto amava foi o lenitivo para se entregar, com mais força à modalidade que praticava e doravante dedicar-lhe tudo o que conquistasse. Não conseguia esquecer os planos arquitetados por ambos quando, sabedores da sua ida aos Jogos



Olímpicos de Pequim, em 2008, encetaram um plano de poupança destinado a custear as despesas da esposa, uma espécie de viagem de férias que não se concretizou. Steiner declarou que a primeira coisa que iria fazer no regresso a casa era, de imediato, visitar o túmulo da esposa querida que havia falecido ainda antes de completar os vinte e três anos de idade.

Matthias Steiner nasceu em Viena e viveu em Obersulz. Ainda adolescente deu início à sua paixão pelo levantamento de pesos, uma atividade desportiva que iria ser afetada pela diabetes, uma doença diagnosticada aos 18 anos, precisamente no seu aniversário e que o condenaria a injeção diária de insulina, ele que profissionalmente, andava pela área das instalações de gás e aquecimento. Desportivamente, seguia numa carreira ascendente que o levaria a significativas conquistas nacionais, europeias, mundiais e ... olímpicas.

Noutros domínios, noutras ... competições, em 2004 conheceu Susann e casou em Dezembro de 2005, indo viver

para a Alemanha e obter a cidadania alemã. Infelicidade, em Julho de 2007, a esposa faleceu vítima do tal acidente de viação, daí que o seu processo de naturalização tenha sido suspenso.

Após ter alcançado a glória nos mundiais iria sofrer um acidente nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012 - após uma tentativa de levantar 196 kg, caiu e acidentalmente foi atingido com a barra do halter no pescoço facto que o obrigou a parar e a largar para sempre o processo competitivo - uma aposentação forçada!

Assumiu as funções de treinador e voltou a casar, desta feita com Inge Posmyk, uma apresentadora de televisão - tem dois filhos. O casal deu início a uma actividade ligada à promoção de eventos, a partir de 2013.



## Palavras crava-as o vento



### Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

**É** o melhor Sporting dos últimos vinte anos – um primeiro e um segundo lugar de forma consecutiva – e disso ninguém tem dúvidas. Também ninguém tem dúvidas de que a contratação de Rúben Amorim ao SC Braga, mesmo antes da temporada 2019-2020 acabar e por um valor avultado, significou uma aposta de risco que acabou por resultar em cheio. E até podemos ir mais longe e abolir o fator sorte, pois quando tudo calha bem o mais sensato a fazer é distinguir-se aquele que, contra diferentes várias vozes críticas, seguiu em frente e hoje colhe os frutos da sua determinação e arrojo. Por isso, dizer que boa parte do mérito do atual Sporting é de Frederico Varandas é dizer uma verdade.

Acontece que o mundo é dinâmico e, por vezes, até é circular. Agora, que estamos lá em cima, há que sinalizar o “ini-

migo” (leia-se adversário principal) e atacá-lo com todas as nossas forças. E Pinto da Costa passa a ser o “corruptor ativo”, o “bandido” e uma “vergonha para o futebol português”. Como se o somatório dos impropérios desaguasse no enfraquecimento do presidente do FC Porto e, por conseguinte, no enfraquecimento do dito inimigo. Trata-se de uma estratégia com benefício direto junto dos adeptos: porque Pinto da Costa ou se ama ou se odeia, sendo que o posicionamento do lado mais agressivo transporta consigo o exacerbamento do sportinguismo. Sozinhos, isolados, contra o mundo dos corruptos e ainda assim vamos vencer porque somos grandes.

E aqui chegamos à questão do círculo e, sobretudo, à questão da estratégia de longo prazo. No caso, palavra dita é palavra cravada e não há vento que a leve. E há a fria leitura do contexto: são dois anos de êxito (fora as taças de Keizer) com ligação direta a um treinador. A partir daqui chega-se à pergunta de um milhão de dólares: será que o Sporting vai manter o seu rendimento quando Rúben Amorim sair? Será que o ciclo vai continuar vitorioso? Será que Frederico Varandas vai conseguir fazer nova aposta certa? Isto porque acertar uma vez é diferente, e menos sólido, do que acertar várias vezes.

Depois, Frederico Varandas ataca um adversário, Pinto da Costa, que tem quarenta anos de presidência e que já contratou treinadores maus. Já cometeu muitos erros. Mas que tem um pecúlio de títulos e de conquistas que é visto como de referência a nível mundial. Que já comprou por tuta e meio e vendeu por uma pilha de notas. Que tem uma experiência acumulada que não se cinge ao momento “a” nem ao momento “b”. Porque falar de Pinto da Costa não é falar de um

determinado treinador: é falar de um ciclo glorioso também composto por erros que, no entanto, nunca se sobrepueram ao melhor FC Porto dos últimos 40 anos. Indiscutível. Contudo, não é por Pinto da Costa ter 40 anos de presidência e Frederico Varandas ter 4 que faz de um melhor presidente que outro. Porque não é uma questão de temporalidade. Acontece que o ataque que Varandas faz a Pinto da Costa pode ser um erro grosseiro. E por várias razões: em primeiro lugar porque ninguém sabe o que poderá ser o período pós-Amorim; depois, porque esse mesmo período pós-Amorim pode ser conturbado e, quando estamos em situação de crise, há alguns aliados que podem dar um jeito tremendo, sendo que se os atacamos recentemente a sua conversão passa a ser mais difícil e onerosa; depois, porque existe um irrevogável ponto em comum que une dragões e leões: são ambos rivais históricos do Benfica. E é sempre melhor combater o rival Benfica em conjunto do que em separado, sobretudo se o Benfica se agigantar num futuro próximo e passar a ser o alvo a abater.

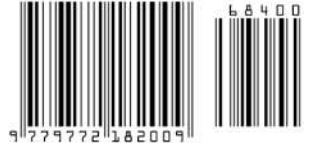
É claro que as afirmações de Frederico Varandas têm também de ser lidas do ponto de vista político. Porque é preciso ganhar força interna, consolidar a posição e, acima de tudo, afirmar o reinado de Varandas como um período glorioso do Sporting. Agora não há períodos gloriosos que sejam escritos pela relação entre um presidente e um treinador. Falar de Pinto da Costa é falar de José Maria Pedroto. Sem dúvida. Mas também é falar de Artur Jorge, José Mourinho, Fernando Santos, Sérgio Conceição (agora) e de tantos outros. Mesmo dos Del Neri desta vida que foram assumidos erros de casting. E a mensagem fica: Frederico, olha que largos dias têm cem anos!

pub.





LER JORNAIS É SABER MAIS!  
DE FORMA SEGURA  
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.



## AGENDA

BARCELOS GAIA Porto. amares Vila Verde Famalicão

2022 7º 2022

### RALLY SPIRIT

altice

03 a 05 junho

## THEATRO GIL VICENTE

BARCELOS

120 anos

### junho 2022

MUSICAL	03	Octavio Cardozzo	início 22h00   (sem)
DANÇA	04	Noite de Broadway	AGDA Dança Studio e Escola de Música Espaço M 21h30   (sem)
EM FAMÍLIA	05	O Mundo dos Porquês	A Flor do Alívio 18h00   (sem)
CINEMA	07	Vieirarpad	De João Mário Grilo   Cineclube 200M 21h30   (sem)
FESTIVAL LINGUA	10	Cuontas Mirandesas	Teatro a Público Apresentação de Escalas de Miranda do Tezuro 17h00   (sem)
	10	Fozzia Léstira Zia Ciccita	Teatro a Público Companhia do Teatro Social Povo Mundo 21h30   (sem)
	11	Bruzas	Teatro a Público Da La Santa Teatra 21h30   (sem)
MUSICAL	18	Ryder The Eagle	início 22h00   (sem)
EM FAMÍLIA	19	Tudo Era Verde	A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos 18h00   (sem)
CINEMA	21	À Beira do Mar Azul	De Barão Borralho   Cineclube 200M 21h30   (sem)
FORA DE PORTAS	17	"Agora"	Teresa Loureiro 22h00   (sem)
EM FAMÍLIA	26	Florival, o Pequeno Pastor	Urca Teatro 18h00   (sem)
	25	Victor Torpedo & The Pop Kids + Cobrafuma	início   Sede Gil Vicente IC 22h00   (sem)

Mais informações em [agenda.barcelos.pt](http://agenda.barcelos.pt)

Publicidade de bilheteiros | Preço e horário: 18h00 às 19h00 | Telefone: 251 809 894 | E-mail: [info@semanario.pt](mailto:info@semanario.pt)  
 Horário de funcionamento: 10h00 às 18h00 | Em dias de funcionamento: 10h00 às 18h00 | Horário de entrega: 10h00 às 18h00  
 Opening hours | Functioning in Friday: 10h00 am to 18h00 pm | Our show days: opens two hours before the beginning of the session.  
 Bilheteiros online | Online ticket: [www.semanario.pt](http://www.semanario.pt)

## CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE JUNHO

### AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE



BILHETEIRA ONLINE EM [WWW.ESPOSENDE2000.PT](http://WWW.ESPOSENDE2000.PT)



**AINBO ESPÍRITO DA AMAZÓNIA**

M|6  
21H30  
3, 4 E 5 JUNHO



**TOP GUN: MAVERICK**

M|12  
21H30  
10 E 11 JUNHO



**O MUNDO DA LUA**

M|6  
21H30  
17 E 18 JUNHO



**MUNDO JURÁSSICO: DOMÍNIO**

M|12  
21H30  
24 E 25 JUNHO